



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
DIRETORIA GERAL

P R O T O C O L O

PROCESSO nº 156/2007 de 29 de junho de 2007

INTERESSADO: Legislativo Municipal

LOCALIDADE: Bento Gonçalves

ASSUNTO: CONCEDE PORTARIA DE LOUVOR E AGRADECIMENTO AO
CÍRCULO OPERÁRIO BENTOGONÇALVENSE.

PROJETO-DE-~~LEI~~ Resolução nº 21/2007 de 29 de junho de 2007

COMISSÕES DE: Constituição e Justiça

ARQUIVADO EM: _____

Secretário-Geral

Resolução nº 20/2007



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Bento Gonçalves
Palácio 11 de Outubro

Exmo. Sr.

Vereador **IVAR LEOPOLDO CASTAGNETTI**
Presidente da Câmara Municipal
Bento Gonçalves - RS

CÂMARA MUNICIPAL
DE BENTO GONÇALVES
156/2007
PROTOCOLO

REQUEREM A CONCESSÃO DE PORTARIA DE LOUVOR E AGRADECIMENTO AO CÍRCULO OPERÁRIO BENTOGONÇALVENSE.

Os Vereadores **FRANCISCO RIZZARDO** – **TCHEQUI**, Líder da Bancada do PDT, **ANTÔNIO CAMERINI**, Vice-Líder da Bancada do PDT e **VALDECIR RUBBO** - PDT -, juntamente com os demais Vereadores que subscrevem o presente, vêm encaminhar o presente Projeto de Resolução que Concede **Portaria de Louvor e Agradecimento ao CÍRCULO OPERÁRIO BENTOGONÇALVENSE**, em reconhecimento ao trabalho que vem desenvolvendo em nosso município, nos seus 70 anos de atividades.

O Círculo Operário BentoGonçalvense tem como objetivo a realização de programas de benefício social aos seus associados, à população de renda baixa não associada e a outras entidades assistenciais, disponibilizando as suas várias unidades de serviços e seus profissionais para programas específicos acordados ou criados.

Diante disto, a concessão de Portaria de Louvor e Agradecimento que estamos propondo é uma forma de retribuir e incentivar o trabalho que esta importante e destacada entidade vem realizando em Bento Gonçalves.

Sala das Sessões, 21 de junho de 2007.


Vereador **FRANCISCO RIZZARDO**
Líder da Bancada do PDT


Vereador **ANTÔNIO CAMERINI**
PDT



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Bento Gonçalves

Palácio 11 de Outubro


Vereador **VALDECIR RUBBO**
PDT


Vereador **GILMAR DALLA COSTA**
Bancada do PMDB


Vereador **IVAR LEOPOLDO CASTAGNETTI**
PMDB - Presidente


Vereador **MÁRIO GABARDO**
PMDB


Vereador **ROBERTO CAINELLI**
Líder da Bancada do PP


Vereador **ADELINO CAINELLI**
PP


Vereador **VANDERLEI SANTOS**
PP


Vereador **JAIR BARUFFI**
Líder da Bancada do PTB


Vereador **AIRTON MIXUSCULI**
Líder da Bancada do PT



APROVADO	
Votação:	Uníme
Por:	Unanimidade
Data:	20/07/2007
Presidente	

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Bento Gonçalves
Palácio 11 de Outubro

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 21, DE 21 DE JUNHO DE 2007.

**CONCEDE PORTARIA DE LOUVOR E
AGRADECIMENTO AO CÍRCULO OPERÁRIO BENTO
GONÇALVENSE.**

Art. 1º - É concedida Portaria de Louvor e Agradecimento ao Círculo Operário BentoGonçalvense, em reconhecimento ao trabalho que vem desenvolvendo em nosso município, nos seus 70 anos de atividades.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES, aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e sete.

Vereador **VANDERLEI SANTOS**
1º Secretário

Vereador **IVAR LEOPOLDO CASTANHETTI**
Presidente

Vereador **ADELINO CAINELLI**
2º Secretário

Vereador **ROBERTO A CAINELLI**
Vice-Presidente

HISTÓRICO DO CÍRCULO OPERÁRIO BENTOGONÇALVENSE

Nossa história de vida não diz respeito apenas ao passado. Ela garante a direção e a coesão necessárias para cada um agir no presente e pensar o futuro. Dessa forma, nossa história de vida é a explicação e a narrativa que montamos a partir de marcos que guardamos seletivamente em nossa memória. Essa explicação é o que nos dá identidade, nos faz reconhecer a nós próprios. Da mesma forma, a história de um grupo é a organização do que foi seletivamente demarcado como significativo na memória social. É o que dá coesão a um grupo e estabelece sua identidade.

Os protagonistas da história são as pessoas. São elas que fazem a história cotidianamente. As pessoas são, ao mesmo tempo, agentes e narradores de suas narrativas. Elas resultam da forma como cada um vivenciou sua experiência. É o cruzamento entre o indivíduo e o grupo. De qualquer maneira, é o indivíduo que filtra, ou não, os acontecimentos em sua memória e faz a última construção de sua narrativa. A possibilidade de cada pessoa ou grupo organizado produzir sua história possibilita a mudança dos paradigmas dominantes da História. A rede de informação formada por essas histórias é uma ferramenta poderosa para a consolidação da cidadania de todas as pessoas. A idéia de que nossa memória tem valor social nos potencializa como agentes de nossa própria história e também de nosso grupo.

CÍRCULO OPERÁRIO DE BENTO GONÇALVES

A entidade surge a partir do movimento nacional que buscava aglutinar pessoas com interesses comuns em torno de organizações de classes. Em nossa cidade surge através de lideranças, a seguir mencionadas, a iniciativa de fundar o Círculo Operário Bentogonçalvense, do qual a história a seguir relatamos.

Segundo Oscar Bertholdo "História de Nossa História" Junho de 1994- Editora Grafite; para inaugurar oficialmente em nossa cidade o Círculo Operário Bentogonçalvense, chegavam de Porto Alegre especialmente convidados, o Revdo. Pe. Ignácio Valle, o grande apóstolo dos Círculos no Rio Grande do Sul; o Sr. João Batista Rodrigues, presidente da Federação dos Círculos Operários do Rio Grande do Sul, e o Sr. João Lattuada, representante do Ministério do Trabalho.

Foi uma iniciativa da Paróquia de Santo Antônio, tendo à frente o então Cônego Záttera, o surgimento desta entidade que tinha como objetivo coordenar a atividade de seus associados dentro de uma organização forte e perfeita, distribuída numa proteção social eficiente: auxílio jurídico, médico, farmacêutico, dentário e material. Tudo à luz do evangelho, código divino de justiça, respeito mútuo e harmonia entre os trabalhadores.

A festa de inauguração aconteceu no dia 07 de setembro de 1937 e contou com a presença entusiasta do primeiro Bispo da Diocese, D. José Barea. Na ocasião foi aclamada e empossada a diretoria Provisória, cabendo a presidência ao Sr. Lucindo Lorenzoni.

O Círculo Operário Bentogonçalvense possui existência jurídica desde o dia 07 de julho de 1948. Anos depois foi decretado de utilidade pública, por lei municipal de 25 de junho de 1952. Neste mesmo ano a Prefeitura Municipal concedeu-lhe um auxílio monetário para a aquisição do terreno destinada à construção de sua imponente sede. O Círculo Operário Bentogonçalvense, desde o seu começo, soube imprimir uma dinâmica de atividade de toda ordem, procurando acima de tudo despertar na classe operária a consciência de seu valor e a responsabilidade de sua presença na hora das grandes decisões.

Já em 1938, nucleados por uma imensa campanha mais de 200 operários de nossa cidade participaram do encerramento do Congresso de Trabalhadores realizado em Porto Alegre no dia 1º de maio daquele ano. Partiram em trem expresso e, chegando à capital do estado associaram-se aos 10 mil operários gaúchos que,

concentrados em praça pública fizeram chegar às autoridades as exigências da classe.

Nos anos seguintes o dia 1º de maio não ficava uma data vazia, todos os associados reuniam-se para missa festiva, sessão solene no Salão paroquial com a presença de autoridades, desfile pela avenida central, churrasco ao meio-dia e culminando à noite com um grande festival em homenagem aos operários.

Podemos também destacar o Congresso de Círculos Operários, que foi aqui realizado em 1º de Outubro de 1939. Já na véspera, foram recebidos com aquele entusiasmo o Bispo Diocesano, a caravana oficial da Federação dos Círculos Operários vinda de Porto Alegre. À noite, as autoridades, convidados e delegações foram saudados em sessão solene de abertura do Congresso, no Salão Paroquial. No dia seguinte, após a missa celebrada e pregada por D. José Baréa, os congressistas de toda essa região colonial (Caxias do Sul, Farroupilha, Vêneto, Guaporé e Passo Fundo) participaram da grande sessão de estudos e debates e orientações comuns. Em seguida, os mil congressistas presentes desfilaram com orgulho pelas ruas centrais da cidade. Ao meio-dia, durante o churrasco de confraternização, fizeram-se ouvir diversos oradores. O maior destaque coube ao Pe. Valle, assistente eclesiástico da Federação dos Círculos Operários do Rio Grande do Sul.

Anota, com muita sabedoria o cronista Paroquial: “Esse dia de concentração Operária foi um acontecimento de grande alcance para o movimento circulista, alcançado um êxito além de toda a expectativa.”

E o Círculo não parou, foi crescendo, ampliando seu campo de atuação e de acordo com o relatório do exercício de 1970, são 1413 os associados, constituindo-se assim numa das entidades que congrega o maior número de associados de nossa cidade.

Dentro de suas possibilidades, o Círculo Operário procurou dar uma solução mais humana e cristã aos operários e pequenos agricultores.

Mediante uma pequena contribuição mensal, os associados recebem assistência social como: atendimento dentário, ajuda nas diárias hospitalares, auxílio nas consultas médicas e, principalmente, descontos sobre os medicamentos fornecidos pela farmácia.

Claro que um Círculo Operário, de acordo com seus estatutos, não se limita a esse atendimento social. Seu horizonte é vasto, como a problemática social e a questão social exige coerência, audácia, testemunho e ação.

RESUMO DAS ENTREVISTAS CONCEDIDAS PARA O MEMORIAL DÉCADA DE 30

Era uma época em que se iniciara no Rio Grande do Sul uma etapa de grande desenvolvimento industrial. Os colonizadores europeus e, principalmente, os italianos, haviam trazido consigo o conhecimento dos problemas que agregavam a indústria e a mão-de-obra.

Em vários pontos da região os operários sentiam a necessidade de se organizarem para que pudessem se cooperativar na busca de apoio mútuo, visto que a legislação trabalhista no Brasil não amparava o trabalhador.

A Paróquia de Santo Antônio sempre preocupada com a proteção social da comunidade Bentogonçalvense tem a iniciativa, através do padre Záttera, de começar a idealizar e coordenar as atividades do Círculo Operário. Aliou-se a essa idéia o Padre Ernesto Sbrissa, homem de visão futurista e preocupado com a situação dos operários de Bento Gonçalves e a falta de assistência social, aos moradores do interior do município.

Em visita ao Pe. Ignácio do Valle, da Capital, chegaram a conclusão que seria importante para a população do município a implantação da entidade, cujo objetivo inicial seria a assistência na área farmacêutica, odontológica, educação e cursos, principalmente para os moradores do interior da cidade.

O curso de corte e costura foi um grande destaque na época de sua implantação.

Para a concretização do empreendimento, e como demonstração do engajamento religioso, a responsabilidade da construção da primeira laje de concreto foi de responsabilidade do Padre Ernesto Sbrissa.

A idéia foi muito bem aceita pela comunidade e, para incrementar e adiantar os trabalhos, foi lançado o sistema de sócios perpétuos e remidos.

Bento Gonçalves na época vivia de uma economia de subsistência e a idéia de uma economia voltada para a assistência social foi muito bem aceita pela comunidade.

Inicialmente as reuniões eram feitas na Paróquia Santo Antônio, pois o Círculo era considerado um anexo da Igreja.

O Padre Ernesto Sbrissa recebeu muito apoio do Sr. Luís Matheus Todeschini, proprietário da Fábrica de acordeões Todeschini, atual Móveis Todeschini.

PADRE DAVI PICOLLI

Padre Davi Picolli(in memorian) foi quem concluiu as obras do Círculo que se iniciaram com Padre Ernesto Sbrissa. Em nossa entrevista na cidade de São Marcos em meados de 2006, Pe. Davi Picolli falou de seu trabalho frente às obras do Círculo. Segundo ele, os recursos financeiros para a conclusão do Prédio foram provenientes dos associados e do governo do estado. Salientou ainda que o Sr. Luís Todeschini foi o grande responsável por suas idas à Porto Alegre, capital do Estado, para que ele pudesse realizar as primeiras compras de medicamentos para a farmácia do Círculo.

O Círculo, desacreditado no início, garantiu o seu sucesso através do trabalho e serviços prestados(cursos, preços subsidiados da farmácia, atendimento odontológico gratuito, consultas médicas).

Padre Picolli enfatizou ainda a colaboração do Sr. Mário Fracalossi (tesoureiro da gestão 1952-1953) e do Sr. Francisco Veronese (responsável pela escrita do Círculo).

Por vezes a memória do Padre Picolli falhava, mas foi visível a sua emoção por ter sido procurado pela 1ª vez para falar sobre a história do Círculo Operário. Salientou que o intenso trabalho frente ao Círculo o deixou muito esgotado, a ponto de ter sido aconselhado a se afastar das atribuições a fim de se recuperar fisicamente.

PADRE FRANCISCO ANDOIGNINI

No ano de 1956 foi decidido pela ampliação do prédio do Círculo que possuía apenas o 1º piso(onde funcionava a farmácia e o gabinete odontológico e a partir daí o Pe. Francisco(Chico) começou a atuar na ampliação com a construção de mais dois andares. Foi instalado também o 1º Banco de Sangue de Bento Gonçalves, como sugestão do Dr. Jaime Gudde.

O Sr. Eurico Viana foi citado pelo padre Francisco Andognini como grande colaborador que cedia alguns funcionários para auxiliarem na construção do prédio, como mão-de-obra.

Pe. Francisco atuou como Assistente Eclesiástico do Círculo na gestão de 1969-1970.

PADRE MÁRIO BENVENUTTO PEDROTTI

Sua contribuição foi muito valiosa para os operários, visto que participava dos encontros e também ajudou a fundar a Escola dos Líderes Operários. Sua participação também foi muito ativa junto a associação dos metalúrgicos de Bento Gonçalves.

Pe. Mário foi Assistente Eclesiástico na gestão de 1960-1962.

PADRE OSCAR BERTHOLDO

Nasceu em 1935 e permaneceu em Bento Gonçalves por 10 anos , onde atuava como vigário na Paróquia Santo Antônio e dedicava-se ao Círculo como Assistente Eclesiástico de 1974 a 1980.

PADRE IZIDORO BIGOLIN

Atua junto ao Círculo Operário desde meados de 1987 e o seu trabalho, junto a comunidade bentogonçalvense, está engajado na valorização humana, visando sempre a dimensão social.

Em abril de 1996, foi nomeado coordenador sacerdotal da Paróquia de Santo Antônio em Bento Gonçalves.

Segundo Pe. Izidoro Bigolin o Círculo modernizou-se e adaptou-se a realidade, mas sempre voltado para a promoção humana.

Através do trabalho de pesquisa sobre a história do Círculo chegamos a conclusão de que inúmeras pessoas contribuíram para que o Círculo pudesse comemorar seus 70 anos certo de que cumpriu seu papel social e de que continuará contribuindo para com a comunidade bentogonçalvense na conquista de um amanhã melhor baseado na valorização do ser humano.

MARTA HELENA FONTANELLA

Vice-presidente do Círculo Operário 2007

Segundo seu depoimento, as obras do Círculo iniciaram com a orientação dos padres Ernesto Sbrissa, João Sachett, Davi Picolli e nas fases de conclusão com o auxílio do Padre Francisco Andognini.

O Sr. Ângelo Fontanella, seu pai, construiu o prédio do Círculo Operário, foi o 1º edifício misto, isto é, com salas comerciais e apartamentos para moradia. Executou a obra que era projeto do engenheiro Rui Tedesco.

O Sr. Eurico Viana, foi quem cedeu os funcionários para auxiliarem na obra, destaque para os Srs. Marcos Fronza e Severino Rizzi.

Em 1953, o Sesi fez convênio com o Círculo e cedeu um gabinete dentário, e, quem atuava na função de odontólogos eram:

- Dra. Dionéia Lorenzon Telli
- Dr. Rubens Righesso
- Dr. Laudo Prates
- Dra. Dragenilde Prates

No 1º piso funcionava a farmácia sob a responsabilidade da irmã Angélica Lunelli e com o auxílio das Sras: Lourdes Salvaro Grasselli, Inês Stéfani e Cecília Accorsi.

A Sra. Lourdes Dinon Marques foi a primeira secretária da farmácia, destacou-se na história do Círculo pelo exercício de suas funções e por ter se aposentado no Círculo.

Segundo Marta o consultório médico estava nas mãos do Dr. Brasil Lago (tenente do 1º Batalhão Ferroviário) e do Sr. Sílvio Moreira (Capitão do 1º Batalhão Ferroviário).

O Banco de Sangue era atendido pelo Dr. Sábado Pedro Di Marco que também aplicava as vacinas (pioneiros na vacina da Paralisia Infantil).

No escritório, trabalhavam muitas pessoas conhecidas: Nelson Paesi, Remi Enriconi e Sérgio Fontanella.

Ainda no 1º andar haviam alguns quartos que eram alugados para estudantes. A Sra. Gilda Toniollo foi a primeira moradora.

No 2º andar funcionava o Ministério do Trabalho, responsabilidade do Sr. Mário Fracalossi, o laboratório de Próteses onde atuava o Sr. Aldo Breda e a escola de datilografia do Sr. Albano Mello.

O 3º e o 4º andar também possuíam dois apartamentos cada um. Seus primeiros moradores foram: Sr. Siolo Michelo, Dr. Flávio Vasconcellos Da Silva, Dr. Laudo Prates e o Dr. Ulysses Roman Ross.

No 5º andar funcionava o Curso de Corte e Costura de responsabilidade das irmãs: Virgínia e Adele Fabris e de Celina Guindani.

No subsolo foi reservado um espaço para a recreação dos associados onde jovens se ocupavam com jogos de Ping Pong, Boxe, Jogo de Botão e para outros sócios de mais idade, era reservada uma área onde funcionava um bar com mesas onde jogavam cartas.

Os jovens formaram a Turma do Canto Fura que se organizavam para desfrutar do futebol e de festas como carnaval etc.

ODACIR CAINELLI

O Sr. Odacir relatou suas vivências desde a sua juventude, pois teve muitas oportunidades de convívio com as atividades do Círculo, principalmente por ser vizinho do Círculo até hoje e por seu pai ter sido doador de uma pequena parte do terreno. Participava muito das atividades esportivas através do time de futebol Guarany.

Como já relatamos, a história do Círculo é uma "Grande História" que conta com a participação de muitas pessoas que ainda não contatamos, o que já vem sendo feito, mas o que podemos divulgar hoje é que :

O Círculo Operário de Bento Gonçalves foi fundado em 1937 por trabalhadores vinculados à Paróquia de Santo Antônio, com o objetivo de prestar atendimento médico, jurídico e humanitário a seus associados e que ao longo desses 70 anos de dedicação à comunidade bentogonçalvense, o Círculo possui 1.684 sócios titulares, representado um total de 3.501 beneficiados.

Os benefícios prestados são muito, tais como:

- Consultas médicas(clínica geral, pediatria e ginecológica)
- Tratamento odontológico com especialistas em todas as áreas, incluindo implantes dentários)
- Farmácia com preços especiais
- Massoterapia
- Drenagem linfática pós operatória
- Escola maternal
- Florais e Reiki
- Serviços laboratoriais
- Plano de Saúde
- Plano de Assistência funeral
- Informática
- Auditório para eventos
- Parceria com a Ong moradia e Cidadania e com Amiga Informática:Projeto Plugando com o Futuro.

- **Atende instituições como o Patronato, Coração Cidadão e Secretaria Municipal de Habitação e Assistência Social.**
- **Mantenedora da ONG Vida Urgente**
- **Oferece Cartão de cliente especial**
- **Oferece Cursos de Tricô**
- **Para a Comemoração dos 70 anos apresenta o Programa de Desenvolvimento Circulista**

Material apresentado
Prof. Miguel Ângelo Silveira de Souza.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Bento Gonçalves

Palácio 11 de Outubro

PARECER 170/2007

Processo nº 156/2007

O Senhor Presidente encaminha para exame e parecer desta Assessoria Jurídica, o Projeto de Resolução nº 021/2007, de origem Legislativa, que *Concede Portaria de Louvor e Agradecimento ao Círculo Operário Bentogonçalvense.*

O presente projeto de resolução, visa conceder Portaria de Louvor e Agradecimento, ao Círculo Operário Bentogonçalvense, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido em nosso Município nos seus 70 anos de atividade.

O projeto em análise, contém a subscrição de todos os Vereadores integrantes da Casa, expondo os motivos da homenagem, tudo em conformidade com a Resolução nº 13, de 12 de agosto de 2003, que *Dispõe sobre a Concessão de Portaria de Louvor e Agradecimento da Câmara Municipal de Vereadores de Bento Gonçalves.*

Assim, considerando que foram preenchidos os requisitos da Resolução nº 13/2006, esta Assessoria entende que, do ponto de vista jurídico, o projeto em análise, possui as condições regulares de tramitação e votação.

s.m.j. é o parecer.

Palácio 11 de outubro, aos quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e sete.

Bel. Carlos José Perizzolo

OAB/RS 6.045

Bel. Fábio Fernandes Martini

OAB/RS 36.709

Bel. Jaqueline Menegotto

OAB/RS 51.007



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Bento Gonçalves
Palácio 11 de Outubro

PROCESSO Nº 156/2007

AUTOR: Legislativo Municipal

ASSUNTO: **CONCEDE PORTARIA DE LOUVOR E AGRADECIMENTO AO CÍRCULO OPERÁRIO BENTOGONÇALVENSE.**

PARECER: **COMISSÃO TÉCNICA PERMANENTE DE CONSTITUÇÃO E JUSTIÇA**

Os Vereadores abaixo firmados, integrantes da Comissão Técnica Permanente de Constituição e Justiça, após procederem análise ao Processo 156/2007 que **Concede Portaria de Louvor e Agradecimento ao Círculo Operário Bentogonçalvense**, exaram o seguinte parecer:

Tendo em vista tratar-se de Resolução Legislativa e portanto, subscrita por todos os Vereadores, conforme determina a legislação vigente, ~~essa~~ Comissão não vê nenhum impedimento para que a matéria possa prosperar, ser apreciada e deliberada. /

É o parecer.

Sala das Sessões, 09 de julho de 2007.

Vereador **JAIR BARUFFI**
Presidente

Vereador **AIRTON LUIZ MINUSCULI**
Membro Efetivo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Bento Gonçalves

Palácio 11 de Outubro

RESOLUÇÃO Nº 20, DE 10 DE JULHO DE 2007.

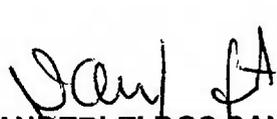
**CONCEDE PORTARIA DE LOUVOR
E AGRADECIMENTO AO CÍRCULO
OPERÁRIO BENTOGONÇALVES.**

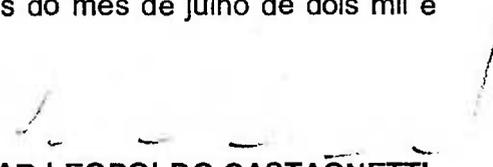
A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BENTO GONÇALVES, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno da Câmara, e tendo em vista deliberação do Plenário, resolve promulgar a seguinte RESOLUÇÃO:

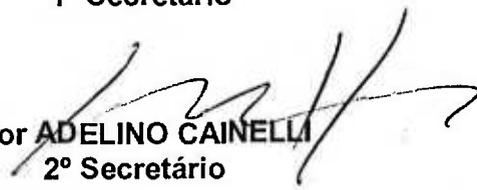
Art. 1º - É concedida "Portaria de Louvor e Agradecimento" ao Círculo Operário Bentogonçalvese, em reconhecimento ao trabalho que vem desenvolvendo em nosso Município nos 70 anos de atividades.

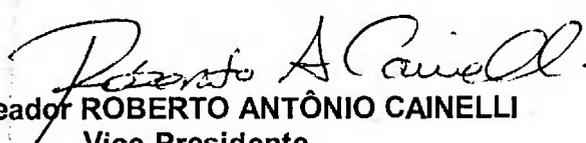
Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BENTO GONÇALVES, aos dez dias do mês de julho de dois mil e sete.


Vereador **VANDERLEI DOS SANTOS**
1º Secretário

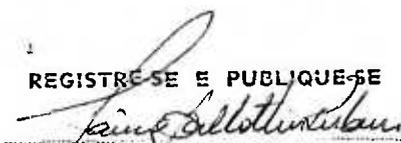

Vereador **IVAR LEOPOLDO CASTAGNETTI**
Presidente


Vereador **ADELINO CAINELLI**
2º Secretário


Vereador **ROBERTO ANTÔNIO CAINELLI**
Vice-Presidente

Processo nº 156/2007.

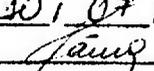
REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE


Secretário Geral

Registrado(a) às fls. 0120

e publicado

Em 10/07/07



De: cobg
Para: linocalza@bol.com.br
Data: 21/11/07 15:36
Assunto: HOMENAGEM CÍRCULO OPERÁRIO

Processo m-156/07

Mensagem

BOA TARDE!!

SOLICITAMOS ENVIAR CONVITE P/HOMENAGEM 70 ANOS DO CÍRCULO PARA:

*** Sr. JAIRO PEIXOTO**

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS CÍRCULOS OPERÁRIOS DO RIO GRANDE DO SUL-FCORS
Av. Leopoldo Brentano, 700-Bairro Humaitá
90250-590 PORTO ALEGRE-RS
e.mail: fcors@stoinacio.com.br

***Sr. WYLSON OLIVOTTO**

Rua General Vitorino, 305-Conjunto 901
90020-171 PORTO ALEGRE-RS
e.mail: wylsonolivotto@terra.com.br

QUALQUER DÚVIDA FAVOR NOS CONTATAR. OBRIGADO

PAULO ROCCA
3455 5602

Anexos